



Annuncios

Cada linha..... 50 réis
Repetição..... 25 réis
Comunicados, por
linha..... 60 réis

Os srs. assignantes teem
desconto de 25 %

Editor

A. Maria Marques de Fiu

ASSIGNATURAS
Sem estampilha
Anno..... 15000 réis
Semestre..... 500 réis
Com estampilha
Anno..... 15200 réis
Semestre..... 600 réis
Numero avulso..... 40 réis

Administrador
Placido Augusto Paiga

O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

OVAR, 10 DE JANEIRO DE 1891

Como um povo surge!

A eleição da comissão recenseadora d'este concelho deu a bitola do que valia aqui o partido regenerador. As verdadeiras influencias politicas d'este concelho são inteiramente hostis áquella parcialidade, porque não admittem os processos estabelecidos por ella, antes com o seu procedimento dizem o sufficiente para que se saiba lá fóra onde está e com quem está a opinião publica.

Quando a regeneração chegou ao poder apoz o ultimatum de 11 de janeiro do anno terrivel de 1890, isto á faz hoje exactamente am anno, e que o elemento official ficou á mercê d'aquella facção, os tiros disparados contra alguns dos agentes da opposição semearam o terror no meio do povo, que não estava preparado para reagir abertamente contra os vandalas que pretendiam conquistar a perda influencia por meio do assassinato de gente inerte, que não podia bater-se contra a guerrilha da auctoridade capitaneada por quem, cubiçando o diploma de deputado, só lograria alcançal-o á boca de bacamarte. O governo d'essa epoca fingiu não ver o que se passava em Ovar, conservando o seu delegado de confiança; e a justiça local evitou envolver-se em contendas, que tinham sido levantadas pela auctoridade administrativa. Os bandoleiros ficaram impunes. E o collegio eleitoral vendo que as leis eram calcadas e que os seus executores ou promoviam o crime, ou fechavam os olhos para não verem as atrocidades de que Ovar estava sendo victima, absteve-se de intervir n'um acto em que sabia que o poder estava disposto a recorrer a todos os meios, para não deixar votar os eleitores independentes. D'aqui a eleição do actual deputado, cujo diploma não representa a expressão da consciencia publica local.

Agora proporcionava-se ensejo para que o chamado partido regenerador attestasse a sua vitalidade. O apuramento dos quarenta maiores contribuintes fez-se com a maior legalidade. Teve representação quem de direito mostrou possuir mais pro-

priedade e residir n'este concelho. Pois a facção dos assassinos de fevereiro não se apresentou a combater, para ser ao menos representada pela minoria. Não lhe faltou só a coragem. Escaceou-lhe tambem o numero dos maiores contribuintes. A dictadura que se uzou e abusou só para a perseguição de funcionarios honestissimos, não serviu de meio para grangear influencias n'uma circumscripção, que vivera por alguns mezes sujeita ao imperio do terror. E desde que os sellos officiaes passaram a outras mãos, os pigmeus volveram a cair na lama, de que tinham sahido com o ultimatum de 11 de janeiro.

Os factos dizem quanto baste para se fazer historia verdadeira. Cessou o terror, e o colosso que se supunha com forças para arcar com o ceu e com a terra, nem sequer teve folego para arranjar votos para que fosse representado na comissão de recenseamento politico, que é o ponto de partida nas grandes campanhas do suffragio!

Se alguém precisava da prova provada para fazer ver o descredito da facção, que se impoz ahí alguns mezes a tiros de bacamarte, a eleição do dia 7 é facto cuja luz se reflecte em todo o districto e no proprio paiz, onde Ovar tem uma lenda que o torna tristemente celebre nos annos da liberdade eleitoral. 7 de janeiro de 1891 layou a nodoa de sangue que se alastrou em 30 de março de 1890. O concelho levantou-se á altura dos seus direitos e vingou a affronta cuspidá sobre um povo livre, que protesta d'ora ávante não mais trepidar ante a boca dos bacamartes aperrados pela auctoridade publica contra o peito inerte de cidadãos devotados.

Para a frente pois, em nome da ordem, da moralidade, do progresso e da liberdade legal.

COMISSÃO DO RECENSEAMENTO

No dia 7 do corrente procedeu-se nos Paços do Concelho á eleição da Comissão Recenseadora, comparecendo os quarenta maiores contribuintes prediaes para esse fim, que por unanimidade approvaram a proposta do sr. Presidente da Camara, indicando quem devia fazer parte da Comissão do re-

censeamento eleitoral, que ficou assim eleita:

EFFECTIVOS

Dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa.
Luiz Ferreira Brandão.
João da Silva Carrelhas.
José Maria Gomes Pinto.
Semeão d'Oliveira da Cunha.
Manuel Gomes Larangeira.
Manuel d'Oliveira Gonçalves.

SUBSTITUTOS

Delfim José de Sousa Lamy.
Manuel Valente d'Almeida.
Placido d'Oliveira Ramos.
Antonio da Cunha Farraia.
Manuel d'Oliveira Folha.
Manuel d'Oliveira da Cunha.
José Joaquim de Mattos e Silva.

A opposição, ou antes o Papão que ainda ha 12 dias mostrava levar d'assalto esta eleição, viu morrer-lhe o sangue nas veias e desapareceu da circulação abandonando a urna! Não que ali travava-se a lucta a peito descoberto, legitima e legal, e não nas enrusilhadas e por noites escuras á tração.

E ainda diziam que o espantalho tinha vida! *Vade retro!*

Aveiro, 9 de janeiro de 1891.

A questão dos pescadores ia tomando certas proporções assustadoras, senão fora a benefica influencia de valiosos protectores d'essa infeliz classe, á frente dos quaes se deve collocar o nosso prestantissimo amigo, o sr. conselheiro Manuel Firmino, que foi a Lisboa de proposito para resolver o governo a ceder um praso, para modificarem as redes, e poderem antes exercer livremente a sua industria. O nosso amigo, o sr. dr. Barbosa de Magalhães, tambem foi um desvelado e solícito patrono, junto do sr. ministro das obras publicas, para se obter aquella justa decisão. Cessaram, pois, as manifestações, que começavam a apparecer, e já pela repartição hydraulica, que andava com um zelo pharisaico, a multar os pescadores e até as... bateiras, foi permitido, que os homens lancem as redes, e ganhem a vida.

Até que enfim se addiu essa temerosa crise, que ameaçava com a fome a nossa terra. Uns insignificantes, que ninguém enxorga, andavam por ahí á espelular com os pobres pescadores, fingindo importancia, que não teem, e prejudicando assim, com as suas intrigas vis, aquella causa. Mas perderam o tempo, os taes importantes da ultima hora, porque á influencia unica e exclusiva da Vera-Cruz se deve o exito salutar, que se conseguiu. O *pae dos pobres*, como elles chamam ao illustre chefe do partido progressista, provou mais uma vez, que está sempre ao lado do povo, a defender e zelar os seus direitos e interesses. Honra lhes seja!

— Continua ausente o sr. governador civil, diz-se que em con-

sequencia de se achar doente na sua casa de Marco de Canavezes. A sua ausencia está prejudicando a politica do districto.

— Houve um horroroso crime de assassinato na Gafanha, pertencente á comarca de Vagos. Foi morto um homem por causa d'um namoro, apoz uma novena, estando já dois cumplices presos.

— Vão haver uma recita, por curiosos, no theatro aveirense, em beneficio da benemerita compahia dos bombeiros voluntarios d'Aveiro. E' de esperar grande concurrencia.

— Vão recolhor aos seus logares os empregados de fazenda, que estavam em logares, que lhes não competiam.

— O nosso amigo, o sr. Manuel Neves Ribeiro volta para Estarreja.

— Está um frio insuportavel.

Do nosso correspondente.

CARTA DE LISBOA

9 de janeiro de 1891.

(Do nosso correspondente)

Meu bom amigo

Principio hoje esta minha carta sob a pressão da mais pezada athmosphera que nós tem diariamente feito tiritar de frio, levado quasi ao ultimo grau de gelo. E' impossivel resistir a uma intemperie tão desapiedada, sem que nos vejamos em qualquer occasião proxima de sermos atacados, ou de congestões cerebraes ou de iminentes pneumonias, que nos podem roubar a vida em poucos instantes. De toda a parte se ouvem queixumes contra a rigorosa quadra que tão implacavelmente nos acomette, ante- vendo ao mesmo tempo os perniciosos effectos que d'ahi podem resultar.

Necessariamente estamos na Siberia, ou nas culminancias dos Alpes! Não ha memoria d'um frio tão intenso e tão continuado como o que temos sentido até hoje, embora entre um ou outro dia um sol claro e limpido nos tenha vindo alegrar com a sua benefica e salutar visita.

Pela parte que me diz respeito tenho feito a diligencia por investir contra tão grande como impertinente hospede, que continuamente nos tem incommodado em extremo.

Pelas ruas não ha christão que resista a um barbeiro que nos leva os queixos e nos deixa arrepiados, sem podermos mexer os membros por falta de circulação rapida do sangue; enfim, da meia tarde por deante pelo Chiado estão os estabelecimentos desertos, porque emquanto assim se conservar o tempo, rarissimos são os habitues que apparecem para a palestra!

Podera!

Só não teem parado, nem frio deviam ter sentido, os influentes politicos, fazendo procições para casa dos cidadãos 40 maiores contribuintes prediaes, que pelas provincias se mexeram para levarem á eleição das commissões

recenseadoras o maior numero de cidadãos eleitores para approvarem a lista que lhe devia ser indicada pelos presidentes das camaras, ou guerreal-a pelas diversas facções em opposição.

— Pelos jornaes já tive occasião de ver que n'esse concelho a opposição abandonou a urna, fugindo de se bater peito a peito n'uma eleição em que, segundo d'ahi me avisastes, já esfregavam as mãos como triumpho certo para o seu lado!

Quando recebi o teu presado favor em que me contavas o resultado da eleição e o numero de quarenta maiores contribuintes que compareceram, fiquei satisfeittissimo, mas como te disse já, alguns jornaes da capital tinham antecedido essa feliz noticia.

Admiro, pois, multissimo em vista da vida e das espalhafatas visitas com que o verdugo traçoireiro ostentava, apresentando-se com cara d'asno na praça municipal, fazendo romarias quotidianas pelas mercearias, esmolando o voto para aquelle dia, não tivesse o atrevimento de se apresentar em opposição, disputando ao menos a minoria!

Morreu-lhe o sangue nas veias e na melhor occasião em que elle provavelmente via tornar-lhe a raiar a aurora para a realização dos seus antigos e traçoireiros planos!

Coitado! Não esperava que novamente fosse arremessado á vala do esquecimento, onde ha quatro annos jaz inerte, sem vida e abandonado de todos!

Encurrulado outra vez pelo destino de seus nojentos traçados, na espelunca félida e asquerosa em que tem vivido cobardemente, vilmente, ahí expiará as amarguras d'um austero exilio e só proprio de quem, durante muitos annos praticou os maiores crimes e desatinos, assignalando uma vida continua de remorsos acorrentada ao poste do despreso e da maldição dos seus conterraneos.

Similhante a uma fera, que apertada pelo caçador, penetra no espesso matagal, subtraíndo-se ás vistas de novos ataques. Assim é esse corsario, que costeando já as praias, e onde fosse mais acessivel por em pratica os seus sinistros planos, só esperava pelo dia do assalto, para saquear o que por direito e legalidade lhe não pertencia!

Pirata sempre elle foi; e visto não conseguir abórdar, recolheu-se para o interior, mallogrado pela sua empreza, intrincheirando-se na fronteira do Matto Grosso, onde os apupos do rapazio, que o haviam de acompanhar, não inquietem o socgo de elle novamente, exclusivamente, tractar dos novellos e massarocas emmaranhadas na sua querida cartola branca!

Agora que trate tambem das batatas, que pela humidade do solo é tempo de se cultivar, e é pena se a geada lhe cresta a rama, como os annos lhe tem crestado o grisalho bigode que elle manda manhosamente, semanalmente, banhar com a agua circassiana!

E ahí está, meu amigo, a vida d'esse Cesar de papelão, que só com o nariz desajava minar a eleição recenseadora!

Dos pobres de espirito é o reino do ceu, mas não é para esse ignorante, pois para este a barca Caronte o espera para o transportar até ao estigio lago!

Finalmente, deixalo agora por algum tempo a tractar tambem das biqueiras redondas de suas botas, para que os desesperados callos no verão, por seu turno, o não possam affigir.

— N.vidades por enquanto não ha nenhuma de que te possa dar resumo, e por isso enquanto o quartel estiver em Abrantes, está tudo como d'antes

— Até á semana.

NOTICIARIO EXPEDIENTE

Como terminasse no dia 31 de dezembro findo a assignatura do nosso jornal, prevenimos os nossos bondosos assignantes, que recebem pelo correio esta folha e que só costumam pagar annualmente, que já enviamos ás estações telegrapho-postaes os recibos em divida do anno de 1890, solicitando ao mesmo tempo a fineza de os mandarem pagar o mais breve que possam.

A cobrança, propriamente na villa, do 2.º semestre, é feita pelos domicilios dos srs. assignantes.

As grandes despesas que acarretam a uma Empreza, que vive exclusivamente da benevolencia dos seus subscriptores, a promptidão no pagamento é fineza relevantissima, que tomamos a liberdade de agradecer antecipadamente.

Aos srs. Chefes d'estações telegrapho-postaes, por intermedio das quaes tivemos de fazer a cobrança das assignaturas, pedimos tambem o obsequio de não demorem a expedição dos avizos e, sobre tudo, o de não deixarem de avisar nenhum dos cavalheiros relacionados no modelo n.º 1. Por sabermos como costuma ser feito este serviço, lhes pedimos com instancia que cumpram as instrucções, evitando assim o desgosto de nos queixarmos á Direcção Geral, o que será para nós grandissima contrariedade.

51 FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO

MEMORIAS E DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

Os religiosos do Convento de Santo Antonio de Aveiro, vinham, de tempos antigos, buscar annualmente certa porção de carros de lenha ao pinhal do Conde, chamado assim por lhe pertencer, e estar dentro da Coutada, certamente por liberalidade d'estes senhores: isto dizemos nós, por não termos ainda averiguado bem este caso.

Carlos Valle

Na pujança da vida e quando a aurora d'um futuro risonho lhe sorria feliz, eis que tombou no abysmo do esquecimento o moço jovial, bemquisto e tractavel, o n'sso chorado amigo, Carlos Valle.

Na flor da mocidade, e quando agora lhe soprava a viração do verdadeiro entusiasmo para a sociedade, eis que o tufão do infortunio o empurrou para a valla commum, deixando-nos a saudade amarga de vermos n'elle um prestante cidadão.

Carlos Valle, um dos filhos mais estremecidos do ex-escrivão de direito, o sr. Antonino Rodrigues do Valle, accomettido ha dias d'uma febre tifoide, complicada com a variola, e em seguida atacado por uma aguda pneumonia, succumbiu na manhã do dia de hontem, 40 de janeiro.

Filho estremoso e irmão agradecido, eis o quadro fiel que mais dilacera o coração de todos os seus e de quantos viam n'elle o genio social e l'hano de que era dotado.

Apenas contava 19 primaveras; e foi n'esse engano d'alma que a morte o veio roubar, quando já sentia o peso de, com as suas parcas economias, acudir ás precisesões de sua estremecida familia.

Que todos os seus nos desculpem a expressão do vivo sentimento que n'este momento nos tem impressionado bastante, enviando-lhe os nossos sentidos pezaes.

PADRE CURA DIAS

Em a noite de quinta para sexta-feira falleceu repentinamente em sua casa, no largo dos Campos, o decano dos padres d'esta villa, que por bastantes annos exerceu com proficiencia o cargo de coadjutor n'esta freguezia.

Era já avançado em idade mas ainda resava missa, apesar das suas forças muitas vezes o impedirem. Paz á sua alma.

Quem não tem não pode dar

Na occasião em que a distincta troupe de amadores dramaticos, d'esta villa, mandava offerecer a uma familia 4 bilhetes de convite para o espectáculo gratuito, que magistralmente desempenharam no nosso theatro no 1.º de janeiro corrente, viram com espanto que lhes foram rasgados em virtude do agraciado pretender que os amadores lhe offerecesse

Em resumo; a nossa terra fez parte do condado do Porto, desde o seculo IX; depois do de Coimbra, de Barcellos, da Feira e afinal da Serenissima Casa do Infante, que se desfez nas mãos do senhor rei D. Miguel I.

No espirital, pertencemos primeiro á diocese portuense, depois á de Coimbra, voltando á primitiva no tempo da senhora Rainha D. Theresa, mãe do invictissimo D. Affonso Henriques, sendo bispo D. Hugo, e Summo Pontífice Pascoal II.

A Igreja foi, a principio, do padroado secular, cujo direito pertencia a certo magnate da Corte de Leão; seguidamente do mosteiro de Santa Marinha de Crestuma, da Mitra e Cabido, da Real Coroa, outra vez da Mesa Episcopal e Capitular, e do Cabido somente, depois do meado do seculo XV até á promulgação do Decreto de 30 de julho de 1832, e do mais explicito de 5 de agosto de 1833, que se extinguiu, como se nunca

maior numero. Já não foram poucos, meu caro senhor, e isto de exigencias, e jámais quando o espectáculo é gratuito, é preciso attender á commodidade de muitos e não á imposição de quem é malcreado.

Os distinctos amadores que lhe agradeçam, e que para outra vez lhe offereçam tambem logar para os gatinhos.

A ignorancia é muito atrevida, e só de fragateiros era de esperar semelhante indignidade. Não-de mostrar sempre e a todos o quanto pôde o vicio e a origem de familia.

O MEDO GUARDA A VINHA

Hontem, além d'outras pessoas, na administração d'este concelho, revaccinaram-se os nossos amigos, os srs. dr. Joaquim Soares Pinto, digno administrador d'este concelho; dr. Francisco Ferreira d'Araujo, Frederico Abragão, Nicolau Braga, José d'Oliveira Gomes Grande, João José Alvos Cerqueira, e o director do correio de Ovar sr. Brito.

Foi operante o facultativo, sr. Amaral.

Enquanto as barbas do nosso visinho ardem ponhâmos as nossas de molho; mas não lhes queremos mal com isso, porque o contagio está á porta e portanto cada um tracta de se acautellar; mas quando ella é de morte o remedio não está na vaccina. Uns grandes ratões!

Reis

Este anno, provavelments devido ás noites frigidissima que estiveram, grupo nenhum percorreu as ruas cantando e solemnizando a festa tradicional dos reis.

Officio e missa

Na quarta-feira, 14 do corrente, por 10 horas da manhã e na egreja matriz d'esta villa, se resarão officios e missa para suffragar a alma do nosso bondoso amigo José Pinto da Cunha Teixeira.

Tifho e variola

Grassam com grande intensidade n'esta villa estas terriveis epidemias, que no decurso de pouco tempo, já tem devastado um bom

tivessem existido, todos os padroaes ecclesiasticos de qualquer denominação que sejam, ficando reservada á coroa a nomeação e apresentação de todos os beneficos e empregos ecclesiasticos, pelo que se ficou chamando—o «Decreto da reserva.»

No forense, estivemos debaixo da jurisdicção do Alvazir, e Alcaide-Mór do castello da Feira, do Corregedor de Comria, do Provedor da comarca de Esqueira, do Ouvidor do condado, e Juiz Ordinario.

Mais ao diante, do Provedor de Aveiro, do Corregedor da Feira, dos Juizes de Fóra e de Direito, de Oliveira d'Azemeis, sendo então Julgado Ordinario até se instituir em Comarca ultimamente.

No militar, estivemos debaixo do mando do castello da Feira, e do Fronteiro d'ella; do General Commandante da Provincia da Beira; do Governador das Armas do partido do Porto; e do Capitão mór da villa e concelho.

numero de viventes. No entender dos homens da sciencia acham extraordinario n'este tempo um tal contagio; e muitas pessoas adultas, receiando de serem accomettidas pelo terrivel flagello, vão tractar de se revaccinar.

PRIO E NEVE

Na quinta-feira ultima e logo depois do crepusculo viu-se distinctamente acompanhada com alguns chuviscos a principio, cahir bastantes focos de neve, que ao cahir assimilhava-se a seda desfiada, impellida pela rigida viração que nos açoutava os queixos.

Não consta que n'esta villa, os mais velhos se lembrem de observar phenomeno identico, pois foi de pouca duração, porque em seguida chuveu copiosamente.



SAUDOSO PREITO Á MEMORIA

Emilinha Frazão

Treze primaveras contava esse anjo de innocencia e candura, quando impiedosa Parca pairando sobre a sua habitação, lhe ceifou a existencia roubando-o para sempre ás caricias da idolatrada familia.

Treze primaveras foram o termo assignalado nos imperscrutaveis desgnios em que essa alma illibada devia subir á mansão de perennes delicias entoando com os choros angelicos festival hymno á Divindade.

Tão curto prazo de vida! Mas que existencia se deslizou jámais tão pura! Qual candida cecem pendeu já para a terra agitada por cruel tufão; qual mimosa flor tombou crestada pelo gelido sopro do inverno.

Assim se finou essa creança tão meiga e sympathica, toda sorrisos e encantos.

Assim desapareceu esse anjo, esse nuno do lar domestico. Prostrara-o no leito a dôr e apoz longo soffrimento que acrisolou sua alma, adormeceu pacificamente no Senhor! Em breve trocou o placido leito pelo repouso em frio marmore, em breve o seu espirito librandose nas azas de um cherubim, transpoz os umbraes d'esta vida e se evolou ao Seio Bemditissimo de Deus. Assim desappareceu da terra o anjo que n'ella não podia habitar, assim abandonou os entes queridos que choram a sua ausencia.

No administrativo, obedecemos ao Prefeito da Provincia do Doiro, que estendia até Condeixa, no extremo do sul; ao Sub Prefeito da Feira, a que tambem obedeciam Arouca e Paiva; ao Governador Geral, e Governador Civil do Districto; e ao Provedor do Concelho, hoje em dia transmudado em Administrador.

SEGUNDA EPOCA

Desde a mudança da Villa de Cabanões para Ovar, até ao presente

Não pôde haver duvida em que a terra de Ovar fosse outrora um pantano connexo á Ria, que as areias vomitadas pelo Atlantico e arrastadas pelos ventos foram cobrindo, pouco a pouco, enquanto que os Ribeiros que n'elle se espraivavam iam gerando em seu seio esse terreno de alluviação em

Sua morte pranteiam-na os irmãos com os quaes formava um e mesmo coração, a sua perda sente-a o inconsolavel pae, e aquella que a abrigou em seu seio chora qual outra Rachel em Ramá a perda de seus filhos, não querendo admitir consolação porque não existe. Essa morte chora a eu tambem o anjo que me inspiraste os mais lidimos e legitimos affectos.

Sim, a voz do Eterno ecoando em tua alma, chamou-te para a patria dos escolhidos. Ah! gosa n'essa estancia as delicias que no mundo não podias fruir; ah! contempla absorta a Immensidade, ah! supplica ao Deus das misericordias, por teus paes, irmãos e por quem na terra tanto te amou.

J. R. Figueiredo.

Litteratura

O NATAL

O PRESEPIO

(Conclusão do n.º 389)

Alguns—os mais ricos presepios—tinham corda interior fazendo piar passarinhos que voavam de um lado para o outro; mexiam as azas e davam bicadas nas fontes de vidro, em que cahia uma agua tambem de vidro, fingida com um cylindro que andava á roda por effeito de mysterioso machinismo.

Todas essas figuras do antigo presepio da minha infancia, tinham uma ingenua alegria primitiva, patriarcal, como devia ser a de David dançando na presença de Saul. D'essas boas caras de paschoas, algumas modeladas por inspirados artistas obscuros, cuja tradição se perdeu, exhalava-se um jubilo communicativo como de uma grande alléluia.

Um outro menino—nã o do tabernaculo que esse estava seguro ao beicho com um parafuso—um menino maior, sobre uma toalha bordada, era trazido em roda e recia sobre os seus diminutos pés polpulos, saudaveis, rubenescos, á enfiada de beijos de todas as pequenas boccas innocentes, vermelhas, afiladas em bico, gulosas dos refeguinhos d'aquelle pequenino Deus tão louro, tão manso, tão lindo!

Depois celebrava-se a ceia, o mais solemne banquete da familia miuhota. Tinham vindo os filhos, as noras, os genros, os netos. Acrescentava-se a meza. Punha-se a toalha grande, os talheres de cerimonia, os copos de pé, as velhas garrafas douradas. Accendiam-se mais luzes nos castiçoes de prata. As criadas, de roupinhas novas, iam e viuham activamente

que assenta agora, favorecida a sua conquista pelo continuo recuamento das aguas.

A architectura do solo depõe em favor da nossa opinião; e hoje mesmo se poderia ainda traçar com afoiteza a linha occidental do terreno aravel n'essa epoca remota, que não nos é dado chronologicamente determinar.

Para o oeste de Cabanões se formou um novo paiz de que os moradores se aproveitaram a final para a plantação das vinhas, sobre tudo pela margem esquerda do rio Graça, fundando os pescadores, muito ao diante, esta villa, na margem direita á qual chamaram Ovar de Baixo em contraposição á Ruella, denominada Ovar de Cima.

(Continua.)

com as rimas de pratos, contando os talheres, partindo o pão, collocando a fructa, desrolhando as garrafas.

Os que tinham chegado de longe n'essa mesma noite davam abraços recebiam beijos, pediam novidades, cantavam historias, accidentes de viagem: os caminhos estavam uns barrocaes medonhos; e fallavam da saraivada, da neve, do frio da noite, esfregando as mãos de satisfação por se acharem em xutos, agasalhados, confortados, quentes, na expectativa de uma boa ceia, sentados no velho canapé da familia.

O nordeste assobiava pelas fijas das janellas; ouvia-se ao longe bramir o mar ou zoar a carvalheira, emquanto da cosinha, onde ardia no lar a grande fogueira, chegava n'um respirio tepido o aroma do vinho quente fervido com mel, com passas de Alicante e com canela.

Finalmente o bacalhau guisado, como a brandade da Provença, dava a ultima fervura, as frituras de abobora menina, as rabanadas, as orelhas de abbade tinham sabido da frigideira e acabavam de ser empilhadas em pyramide nas travessas grandes. Uma voz dizia: — Para a mesa! para a mesa!

Havia o arrastar das cadeiras, o tenir dos copos e dos talheres, o desdobrar dos guardanapos, o fumegar da terrina. Tomava-se o caldo, bebia-se o primeiro copo de vinho, estava-se hombra com hombra, os pés dos de um lado tocavam nos pés dos que estavam de frente. Bom aconchego! bello agasalho! As physionomias tomavam um expressão de contentamento, de plenitude. Que diabo! Exigir mais, seria pedir muito. Tudo o que ha de mais profundo no coração do homem, o amor, a religião, a patria, a familia, estava tudo ali reunido n'uma doce paz, não opulenta, mas risonhamente remediada e satisfeita. Não é tudo?

Não é. O primeiro dos convivas que tinha o sentimento d'essa imperfeição, era a velhinha sentada ao centro da meza. Ella, que para nós representava apenas a avó, tinha sido tambem a filha, tinha sido a irmã, tinha sido a esposa, tinha sido a mãe... No seu pobre coração quantos luctos sobrepostos, quantas saudades accumuladas! Por isso emquanto os outros riam e conversavam alegremente, a mão d'ella emagrecida e enrugada tremia de commoção ao tocar no copo, e dos seus olhos cançados despegavam-se silenciosamente duas lagrimas, que ella embebida no guardanapo emquanto a sua bocca procurava sorrir e titubear palavras de resignação, de conforto, de felicidade.

Essas lagrimas eram como a evocação do espirito dos ausentes e do espirito dos mortos para aquelle bauquete. A festa era então interrompida por silenciosos graves, pensativos, durante os quaes cada um se recolhia em si mesmo e olhava um pouco ao passado e um pouco ao futuro.

Dos que se haviam sentado aquella meza, em idêntica idade, quantos tinham partido para não voltarem mais! quantas lacunas dentro dos ultimos annos! dentro de alguns annos mais, quantas outras!

Se havia, como quasi sempre succede um filho, um neto, um irmão ausente, era em volta da recordação d'elle que se grupavam e fixavam esses vagos cuidados dispersos. A magua do passado, a incerteza do futuro, acabava por apparecer a cada um sob a figura aventureira do viajante intrepido ou do trabalhador vigoroso que celebrava aquella noite n'um paiz longinquo ou nas aguas do mar.

E esse amado ausente era o conviva que cada um sentia mais perto, a essa mesa, junto do seu coração.

Ramalho Ortigão.

Perolas

FINIS PATRIÆ

Acabamos de ler, d'um folego, a formosissima obra de Guerra Junqueiro. Grito angustioso d'uma alma nobre e terna, ao mesmo tempo que clamor de revolta e de vindicta, *Finis Patriæ* é uma preciosa *reveille* de diamantes finissimos. Avalie o leitor pela pequenina transcripção que segue:

FALLAM POSSILGAS DE OPERARIOS:

Creanças rotas, sem abrigo...
A enxerga é pobre e a roupa é leve...
Quarto sem luz, mesa sem trigo...
Quem é que bate ao meu postigo?
— A Neve!

A usura rouba a luz e o ar
E o negro pão que a gente come...
Inverno vil... Parou o tear...
Quem vem sentar-se no meu lar?
— A Fome!

Lume apagado e o berço em pranto
Na terra humida, Senhor!
A mãe sem leite... o pae a um canto...
Quem vem além, torva de espanto?
— A Dôr!

Alcool! Veneno que conforta,
Monstro satânico e sublime!...
Beber! beber... e a magoa é mortal!...
Quem é que bate à nossa porta?
— O Crime!

Doze annos já, e seminha!
A mãe, que é d'ella?... O pae no officio.
Corpo em botão d'aurora e lua!...
Quem canta além n'aquella rua?
— O Vicio!

A fome e o frio, a dôr e a usura,
O vicio e o crime... ignobil sorte!
Oh vida negra! Oh vida dura!...
Deus! quem consola a desventura?
— A Morte!

Pivros e Farnaes

Historia da Revolução Franceza

Recebemos os fasciculos 59 e 60 d'este bello romance historico, de Luiz Blanc, e traduzido por Maximiano Lemos Junior. E' illustrado com perto de 600 magnificas gravuras. Assigna-se na mportante e acreditada casa editora de Lemos & C.^a Porto.

ANNUNCIOS



AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, summamente gratos, a todas as pessoas das suas relações que se dignaram comprimental-os pela chorada morte de seu irmão, cunhado e thio José Pinto da Cunha Teixeira, protestam a todos o seu eterno reconhecimento.

E como tenham logar na proxima quarta-feira, dia 14, os officios e missa por alma do finado, na Igreja matriz, rogamos a todos aquelles que se dignaram acompanhá-lo á sua ultima morada, compareçam ás 10 horas no logar determinado.

Ovar, 7 de janeiro de 1891.

Angelina Rosa Pinto d'Oliveira.
Maria Adelaide Pinto da Cunha Teixeira.
Hypolito Pinto da Cunha Teixeira.
Manuel Martins d'Oliveira Vaz.
Manuel Bernardino d'Oliveira Vaz.

Maria Benedicta Pinto Vaz e Silva.

Maria José d'Oliveira Vaz.

Sophia d'Oliveira Vaz.

Anna Victoria Rodrigues Teixeira.

João Nunes da Silva.

João Baptista Nunes da Silva.

Venda de caza

Vende-se uma na rua da Oliveirinha que foi da Leão, com caminho de carro e poço. Quem pretender dirija-se a rua da Fonte a casa de Manuel Martins Oliveira Vaz.

Despedida

Manuel Gomes Coelho, tendo de se retirar para o Imperio do Brazil e não podendo despedir-se pessoalmente, como desejava, de todos os seus amigos, o faz por este meio, offerecendo a todos os seus limitados prestimos no Rio de Janeiro.

EXTRACTO

2.ª publicação

No dia 11 de janeiro proximo pelo meio dia e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hão de pôr em praça para serem arrematados por preços superiores ao da respectiva avaliação, os predios abaixo indicados, pertencentes aos executados Manuel Rodrigues da Silva, o Rallo, e mulher, do logar de Gavinho, freguezia de Cortegaça, e que lhes foram oenhoradas na execução de conciliação que lhes move José Pinto Fernandes Romeira, casado, do logar dos Castanheiros freguezia de Esmoriz, como representante da firma commercial José Pinto Fernandes Romeira e Companhia, a saber:

Uma morada de casas com cortinha de terra lavradia pedgada e mais pertenças, sita no logar de Gavinho, avaliado em 560\$000 reis.

Uma leira de terra lavradia, sita no Monte, avaliada em reis 345\$000.

Outra leira de terra lavradia, chamada a Vessada sita no logar da Igreja, avaliada em 530\$000 reis.

Outra leira de terra lavradia, denominada o Corgo, sita no logar da Igreja, avaliada em 30\$000 reis.

Uma leira de matto e pinhal sita no Monte de Baixo, avaliado em 125\$000 reis.

Outra leira de Pinhal, sito no mesmo logar, avaliada em 48\$500 reis.

Outra dita chamada as Partilhas, sito no Monte, avaliada em 23\$000 reis.

E outra dita chamada a Chamorra, sita no logar do Monte de Baixo, avaliada em 98\$000 reis; todos situados na freguezia de Cortegaça, d'esta comarca.

Para a arrematação são sitados quaesquer credores incertos.

Ovar, 20 de dezembro de 1890.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Salgado e Carneiro.

O Escrivão

João Ferreira Coelho.

Extracto

1.ª publicação

Na comarca d'Ovar, perante arbitros commerciaes e pelo cartorio do escrivão Coelho, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os herdeiros ou representantes do reverendo Roberto Gonçalves de Sá, abbade que foi da freguezia de Esmoriz, d'esta comarca, para na segunda audiencia d'este juizo arbitral, findo o praso dos editos, verem accusar a citação e installar a acção commercial, proposta perante aquelles arbitros commerciaes por Manuel Alves Pereira, viuvo, lavrador, do logar do Paço, da dita freguezia d'Esmoriz, na qualidade de thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, da sua freguezia, contra os mesmos herdeiros ou representantes do referido reverendo Roberto Gonçalves de Sá, pessoas incertas, na qual lhes pede o pagamento da quantia de 130\$796 reis, nos termos da sua petição, proveniente d'uma letra de terra accete em 8 de novembro de 1887, pagavel a seis mezes da data.

As audiencias n'este juizo arbitral, fazem-se ás terças e sextas-feiras de cada semana por dez horas da manhã na sala das testemunhas do Tribunal Judicial d'esta comarca, ou nos dias immediatos sendo aquelles santificados.

Ovar, 12 de dezembro de 1890.

Verifiquei a exactidão

O arbitro encarregado do expediente

Alves Cerqueira.

O Escrivão

João Ferreira Coelho.

Vendem-se

duas cazas

Por se retirar para fóra da terra, vende-se uma bonita casa nova alta a chalet com quintal e poço na rua das Figueiras, e outra na rua da Praça, que foi do Café Central.

Quem as pretender comprar dirija-se ao sr. João Alves Cerqueira, Praça, que está encarregado de as vender.

Extracto

1.ª publicação

Na comarca d'Ovar e perante arbitros foi proposta uma acção commercial, em que é auctor Antonio Ferreira da Costa, casado, proprietario, do logar da Aldeia, freguezia de Esmoriz, e são réus os herdeiros ou representantes do reverendo Roberto Gonçalves de Sá, abbade da mesma freguezia, fallecido; em cuja acção o auctor pe-

de o pagamento da quantia de 200\$000 reis e juros da móra, proveniente de duas letras de terra, firmadas e accetes por aquelle abbade, uma em 26 e outra em 28 de dezembro de 1889, pagaveis a seis mezes da data, mas que não satisfez: por isso, pelo presente, são citados os herdeiros ou representantes do referido abbade, pessoas incertas, para na segunda audiencia, posterior ao praso de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», verem accusar a citação, installar a acção e seguirem-se os mais termos até final.

As audiencias fazem-se ás terças e sextas-feiras, por dez horas da manhã, no Tribunal da comarca, sito na Praça, d'esta villa, e sala denominada— das testemunhas—ou nos dias immediatos, sendo aquelles santificados.

Ovar, de dezembro de 1890.

Verifiquei a exactidão

O arbitro do expediente

Alves Cerqueira.

O Escrivão

Eduardo Elyσιο Ferraz de Abreu



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.

CONTRA A DEBILIDADE

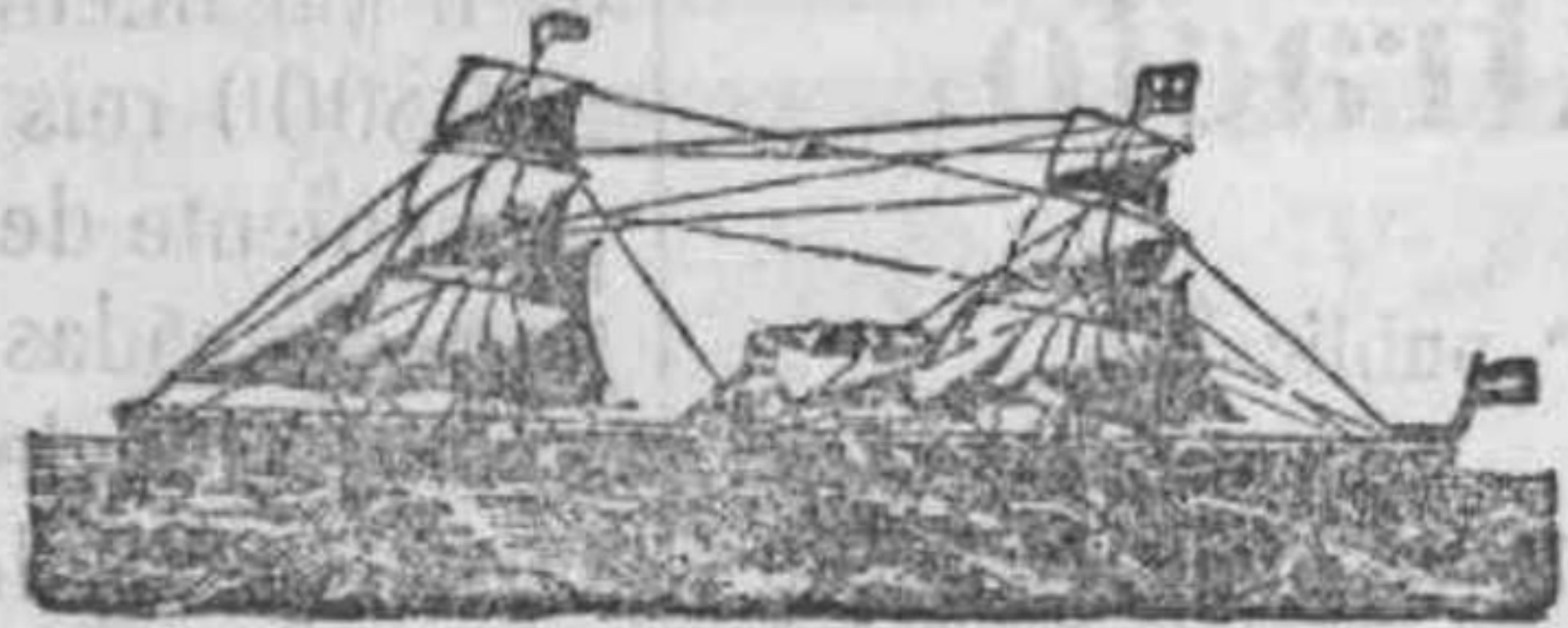
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde e de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

CONTRA A TOSSE. KAPOE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

Premiado com as medalhas de ouro nas Exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.



AFRICA, BRAZIL E RIO DA PRATA

A DINHEIRO DE GRAÇA

Para todos os portos da AFRICA PORTUGUEZA, do BRAZIL, e do RIO da PRATA dão-se passagens gratuitas a homens ou mulheres solteiras e familias completas, conforme as condições patentes na agencia.

As passagens pagas a dinheiro, são mais baratas do que em qual quer outra parte.

Esta agencia responsabilisa-se pela boa solução dos negocios de que se incumbem, e aceita qualquer proposta que lhe seja feita em condições sinceras e racionais.

Exporta mercadorias por todos os portos de **França e Hespanha**; e realiza as suas transacções a dinheiro de contado, ou a prazo de 3, 6, e 12 mezes.

Dirigir unicamente em OVAR a

Serafim Antunes da Silva
RUA DA PRAÇA

Em AVEIRO a

Manuel José Soares dos Reis

RUA DOS MERCADORES—19 A 23

NÃO HA MAIS DOENÇA DE DENTES

POR MEIO DO ELIXIR DENTRIFICIO

DE

RR. PP. BENEDICTINO

da ABBADIA de SOULAC (França)

PRIOR DON MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTA O 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUP



«O uso quotidiano do Elixir Dentrificio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, vigora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito.

«E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o **melhor curativo e unico preservativo** contra as **Doenças dentarias**.»

Casa fundada em 1807

Agente geral: **SEGUIN 3, Rue Huguerie, BORDEOS**

Deposito em todas s Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, Rua do Ouro, 100, 1.º—LISBOA.

GRANDE **DICCIONARIO**

DE

LAROUSSE

A MAIOR

E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega)

Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}

242, rua Aurea, 1º — LISBOA

ARTE MUZICAL

Revista quinzenal, musica, litteratura e theatros.

Condições d'assignatura: Em Lisboa, trimestre (pagamento adiantado) 900 reis; provincias, acresce o porte do correio. Anuncios na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste convencional.

Em cada mez será distribuido aos ex.ºs srs. assignantes uma peça de musica de piano ou piano e canto. Pedidos d'assignatura ao Armazem de musica e pianos de Matta Junior & Rodrigues, Rua Garrett, 112 e 114. Lisboa, e livraria de José Antonio Rodrigues, rua do Ouro, 186 e 188, Lisboa.

Alberto Pimentel

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

AS DESCOBERTAS DE JUCA

traduzido de Desbeaux

Magnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado, 2,5000 reis.

Pierre Loti

O PESCADOR DA ISLANDIA

tradução de

Maria Amalia Vaz de Carvalho

2.ª edição

1 volume 500 reis

A' venda na casa editora d Guillard, Aillaud & C.ª, Lisboa

Remedios de Ayer

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco o restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

PILULAS



Acido phosphato DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, 25 1.º Porto, dão as fórmulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem

LEMOS & C.ª—EDITORES

HISTORIA

Revolução Franceza

POR LUIZ BLANC

TRADUÇÃO DE

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos auctorisados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empreza LEMOS & C.ª contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retractos, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciulo contera cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciulo comprehende 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, o que nos permittê dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição pôdem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.º fasciulo em distribuição e pelos al-buns specimens em poder dos correspondentes da empreza e das livrarias.

Preço de cada fasciulo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

Os Miseraveis

Assignatura permanente e distribuição semanal de um ou mais fasciulos a 100 reis cada um. A obra completa, 5 volumes ou 70 fasciulos; no formato in-4.º, impressão esmeradissima e illustrada com 500 artisticas gavuras, pode tambem adquirir-se aos volumes brochados ou encadernados em luxuosas capas de percaline, executadas expressamente na Alemanha e contendo lindissimos desenhos a ouro.

Preço: A obra completa em

brochura, 75250; encadernado, 115500 reis.

Assigna-se na casa editora de Costa Santos, Sobrinho & Diniz, Porto.

OS MYSTERIOS DO PORTO

POR GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manuel de Macedo reproduções phototypicas de Peixoto & Irmão.

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciulo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciulo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciulos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciulo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciulo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales do correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses. As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciulos, receberão na volta do correio aviso de repção, ficando por este modo certas e que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos *Mysterios do Porto*, deve ser dirigida, franco de porte, ao gerente da Empreza Litteraria e Typographia, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Séde da Redacção, Adminitracão, Typographia e Impressão Rua dos Campos, n.º 26 e 27

OVAR